

Réu diz que atirou em uma das vítimas “sem querer”

Julgamento da maior chacina do DF avançará para os debates

Por Isabel Dourado

O julgamento da maior chacina do Distrito Federal entrou no quarto dia nesta quinta-feira (16). Na quarta-feira (15), foram interrogados os três primeiros réus: Gideon Batista de Menezes, Hóracio Carlos Ferreira Barbosa e Fabrício Silva Canhedo. O Tribunal do Júri acontece no Fórum de Planaltina (DF). O julgamento da chacina começou na segunda-feira (13) e segundo o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), deve se estender até o dia 19.

As vítimas da chacina são: Marcos Antônio Lopes de Oliveira, 54 anos; Renata Juliene Belchior, 52; Gabriela Belchior de Oliveira, 25; Thiago Gabriel Belchior de Oliveira, 30; Elizamar da Silva, 39; Gabriel Silva, de 7 anos; Rafael e Rafaela Silva, 6 anos; Cláudia Regina Marques de Oliveira, 55; e Ana Beatriz Marques de Oliveira, 19 anos.

A sessão desta quinta começou no período da manhã com o interrogatório do réu Carlomam dos Santos Nogueira. O réu afirmou que atirou no patriarca Marcos Antonio Lopes de Oliveira, “sem querer”. Em sua declaração, o réu disse ainda que a vítima já estava rendida, mas que houve um embate entre eles, momento em que ocorreu um disparo acidental que matou Marcos.

Carlomam dos Santos Nogueira declarou que era amigo do



Bombeiros retiram corpo de um das vítimas da chacina; julgamento deve seguir até dia 19.

réu Fabrício Canhedo há algum tempo. Eles conversaram que “teria uma fita para eles ganharem dinheiro” e que estavam passando por uma crise financeira. O réu atribuiu a Gideon Menezes e Hóracio Carlos a condução do plano que vitimou dez pessoas da mesma família. Carlomam confessou que ele era o responsável pelos sequestros das vítimas: Marcos Antonio, Renata Juliene, e Gabriela Belchior. “O Gideon me deu a arma e meu papel era somente sequestrar o Marcos, mas o matei sem querer ao disparar acidentalmente. Eu estava com a arma pressionando sobre ele, quando acionei o gatilho

sem querer.” Segundo declaração do réu, após a morte de Marcos o plano teria “desandado”. “O Hóracio e o Gideon cortaram os membros”, afirmou. Em seguida, Gideon ordenou o sequestro de Renata Juliene e Gabriela Belchior.

O réu Carlomam negou ter participado da morte de Elizamar da Silva e dos dois filhos dela: Rafael e Rafaela. O último réu a prestar depoimento foi Carlos Henrique Alves da Silva. Em depoimento, ele negou ter envolvimento nos assassinatos. O interrogatório terminou por volta das 15h desta quinta-feira. Nos próximos dias o julgamento deve avançar para os debates da acu-

sação e defesas.

A investigação do MP evidenciou que os crimes praticados pelo grupo ocorreram entre outubro de 2022 e janeiro de 2023 para tomar a chácara Quilombo, no Itapoã, que estava sob a posse de Marcos Antônio Lopes de Oliveira. Segundo informações da Polícia Civil, a chácara de 5,2 hectares estava avaliada em R\$2 milhões. O grupo também tinha a intenção de subtrair valores em dinheiro das vítimas. A investigação classificou o crime como “plano cruel e torpe”, no qual os acusados atuaram de forma coordenada, com funções definidas e uso de violência extrema.

DF: Viva Flor atende mais de 1,8 mil mulheres

O programa Viva Flor, da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, atende atualmente cerca de 1.810 mulheres de forma simultânea e ampliou a rede de proteção a vítimas de violência doméstica e familiar.

Criada em 2017 como projeto-piloto e implementada em 2018, a iniciativa soma mais de 3.034 atendimentos desde o início do programa, sem registros de feminicídio entre as participantes. A expansão foi intensificada a partir de 2023, com melhorias operacionais, uso de tecnologia e integração com órgãos do sistema de Justiça.

Inicialmente acessado unicamente por aplicativo, o serviço passou a incluir, em 2021, um dispositivo próprio de acionamento emergencial, o que permitiu alcançar pessoas sem acesso contínuo à internet ou a smartphones.

A medida ampliou o alcance e reduziu barreiras.

Nos anos seguintes, houve uma integração com o Processo Judicial Eletrônico (PJe), o que trouxe mais rapidez na análise dos casos e na resposta às ocorrências.

O atendimento também foi ampliado para unidades da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deams I e II) e, posteriormente, para delegacias circunscricionais.

Com isso, as vítimas podem sair da unidade policial com o sistema de proteção já ativado, o que reduz o tempo entre a denúncia e o início do acompanhamento. A liberação do recurso depende de validação do Judiciário.

A renovação do Termo de Cooperação Técnica envolve a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), a Secretaria da Mulher (SMDF), o Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), o Ministério Público (MPDFT), a Defensoria Pública (DPDF) e as forças de segurança.

O acordo mantém a atuação conjunta e organiza o fluxo de atendimento.

Dados indicam que 67% das usuárias têm entre 30 e 59 anos, 26% entre 18 e 29 anos e 6% acima de 60 anos. A operação conta com integração ao Copom Mulher da Polícia Militar, responsável por atendimentos prioritários com base no histórico e no nível de risco, o que permite resposta mais rápida e acompanhamento contínuo.

DF: corridas provocam mudanças nas vias da Esplanada neste fim de semana

Os eventos previstos para sábado (18) e domingo (19) vão alterar a circulação de veículos em áreas centrais de Brasília.

As intervenções serão feitas pelo Detran na Esplanada dos Ministérios, no Eixo Monumental e na Via Palácio Presidencial.

As ações incluem interdições parciais e totais, desvios e controle de fluxo para garantir a passagem dos participantes.

No sábado, a Maratona Brasília terá um percurso pelas vias S1, Avenida José Sarney e N1, com saída e chegada na altura do Museu da República. A partir das 16h, três faixas da S1, próximas ao canteiro central, serão fechadas entre o museu e a avenida. As demais seguirão liberadas.

Na N1, o bloqueio vai do Corpo de Bombeiros até o Tea-



Eventos esportivos exigem desvios e bloqueios viários

tro Nacional. Acessos pela Via Palácio Presidencial, L4 Norte e L2 Norte ficarão fechados.

Motoristas que estiverem na L2 Norte, sentido Esplanada, serão direcionados ao Buraco do Tatuí. Uma faixa da N1 será

reservada para viaturas de emergência. A liberação será às 19h.

No domingo, haverá um percurso de 10 km com passagem pela S1, Via Palácio Presidencial e N1. A partir das 6h30, a S1 será bloqueada na altura do museu,

com desvio para a L2 Sul e redirecionamento ao Buraco do Tatuí.

Na Esplanada, uma faixa será mantida para a saída de veículos dos ministérios até o Itamaraty, com desvio para a S2. O acesso ao estacionamento da Catedral será apenas pelo túnel da Cúria. Na N1, haverá bloqueio entre o Corpo de Bombeiros e o acesso à S1.

Também no domingo, o Live Run 21k terá trajetos de 5 km, 10 km e 21 km, com largada na Praça do Buriti. A partir das 6h, três faixas das vias S1 e N1 serão fechadas até o Centro de Convenções. Na N1, a interdição segue até a alça da W3, onde o fluxo será desviado. A saída do estacionamento do Conjunto Nacional e os acessos entre eixos também serão interrompidos. A liberação geral está prevista para as 10h.